Na quarta-feira, dia 30 de novembro, várias atividades assinalaram, um pouco por todo o mundo, o I Dia Internacional da Cidade Educadora, que tem por objetivo salientar a importância da promoção de uma educação de qualidade para todos.

Em Torres Novas, decorreram várias iniciativas em torno da sustentabilidade e identidade locais.

Do programa fizeram parte: a plantação de 88 pinheiros com as escolas e alunos inscritos no programa Eco-Escolas; o workshop sobre os valores ecológicos do Rio Almonda no âmbito do estudo que está a ser efetuado pelo município e por uma equipa da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; a visita guiada à exposição Estreia - evocação a Virgínia Dias da Silva, atriz do Teatro Nacional, patente no Museu Municipal Carlos Reis; a apresentação do Programa Cidades Amigas das Crianças, uma iniciativa da UNICEF à qual o município aderiu; e ainda a projeção do filme Dheepan – O Refúgio, em parceria com o Cineclube de Torres Novas e com o tema dos refugiados, da imigração e dos desafios da integração em destaque.

O objetivo destas comemorações é salientar a importância da educação na cidade e ampliar a visibilidade da ação dos governos locais na educação, contribuindo igualmente para dois dos objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável adotada pela ONU, no que respeita à melhoria da qualidade de vida nas cidades e à promoção de uma educação de qualidade para todos e ao longo da vida.

Este ano passaram 10 anos desde que o Município de Torres Novas subscreveu a Carta das Cidades Educadoras (2006-2016) e que, sobretudo ao nível da educação e da cultura, tem inspirado parte importante das atividades prosseguidas.